

# *Destaques do*



## **OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO**

[observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br](http://observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br)

### **Editorial: Desafios Regulatórios do controle do tabaco no Brasil**

O cenário de controle do tabaco no Brasil atravessa mais um momento crítico, marcado por discussões sobre políticas de saúde pública, regulação e monitoramento das indústrias do tabaco que tudo fazem para manter seu lucro.

O Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (Cetab), com o objetivo de contribuir com o debate celebrou uma parceria com o Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde (DAENT) e iniciou um diálogo que inclui a necessidade de regulação e evidências sobre os malefícios à saúde causado pelo consumo de bebidas alcoólicas que, assim como a indústria do tabaco, desenvolve táticas e estratégias para manter seus consumidores. Tais discussões revelam a importância de uma atuação coordenada e estratégica para enfrentar os desafios impostos por essas indústrias e promover a proteção da saúde pública.

No dia 21 de outubro, o Cetab e a DAENT com apoio da Organização Pan-Americana (OPAS) organizaram o evento chamado "Diálogos sobre as políticas brasileiras para prevenção e controle do uso de bebidas alcoólicas", que destacou a importância da inclusão das bebidas alcoólicas no conjunto de impostos seletivos da reforma tributária, o que tem exigido, cooperação intersetorial entre órgãos públicos, como a Receita Federal e a Polícia Federal. O consumo de álcool está relacionado a milhares de mortes por ano, além de gerar um impacto econômico e social significativo. A semelhança entre o combate ao tabagismo e o controle do consumo de álcool evidencia a necessidade de políticas integradas, que possam efetivamente prevenir os danos causados por essas substâncias à sociedade.

Outro evento relevante, foi o webinar realizado em 23 de outubro, realizado pelo Centro de Estudos Miguel Murat de Vasconcelos, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz (CEENSP), que debateu a "Indústria do Tabaco e Indústria das Fakenews: estratégias de enfrentamento e lições aprendidas", no qual especialistas discutiram como as estratégias de desinformação utilizadas pela indústria do tabaco para desacreditar evidências científicas espelham táticas observadas no uso excessivo de tecnologias digitais, ambas impactando negativamente a saúde pública. Esse evento reforçou a importância de manter o foco em políticas que combatam diretamente as estratégias de manipulação da indústria do tabaco, promovendo regulamentações que protejam a sociedade, especialmente as camadas mais vulneráveis, como crianças e adolescentes.

Número 27

Outro marco importante para o controle do tabagismo está tramitando no Supremo Tribunal Federal (STF) que irá julgar, entre os dias 1º e 11 de novembro de 2024, a constitucionalidade da regulamentação dos aditivos em produtos de tabaco, estabelecida pela ANVISA por meio da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 14/2012. Este julgamento tem o potencial de consolidar um importante avanço na proteção da saúde pública. A proibição dos aditivos, que tornam os cigarros mais atraentes para crianças e jovens. Agora, com o Recurso Extraordinário 1.348.238, o STF terá a oportunidade de ratificar o papel da ANVISA na regulação desses produtos e garantir a efetiva aplicação dessa medida em todo o país.

O Cetab/Fiocruz destaca que o enfrentamento a essas indústrias é uma tarefa que requer colaboração intersetorial, rigor científico e um olhar atento às estratégias de manipulação e desinformação que buscam enfraquecer as conquistas na área da saúde pública.

*Luis Guilherme Lemos Hasselmann - Jornalista - Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (Cetab/ENSP)*

## **Evento discute táticas da indústria do tabaco e paralelos com a regulação do uso de dispositivos digitais**

No último dia 23 de outubro, o Centro de Estudos Miguel Murat de Vasconcellos, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (CEENSP/ENSP), realizou um importante debate com o tema “Indústria do Tabaco e Indústria das Fakenews: estratégias de enfrentamento e lições aprendidas”. O evento foi transmitido ao vivo pelo YouTube e abordou algumas táticas usadas pela indústria do tabaco para influenciar políticas públicas e manipular a percepção pública sobre os riscos do tabagismo, traçando comparações com os desafios enfrentados na regulação do uso excessivo de celulares e plataformas digitais.

Com a presença de especialistas renomados, como Silvana Rubano Turci, coordenadora do Cetab/Fiocruz, Juliano Cappi, assessor do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), e Valeska Carvalho Figueiredo, do Departamento de Epidemiologia da ENSP, o evento buscou mostrar como a desinformação, muitas vezes disseminada por meio de fake news, tem sido uma ferramenta poderosa tanto para a indústria do tabaco quanto para as grandes empresas de tecnologia digital. A coordenação ficou a cargo de Marcelo Fornazin, também da ENSP.

Silvana Rubano Turci destacou que a indústria do tabaco historicamente utiliza estratégias de responsabilidade social corporativa, patrocínios e campanhas enganosas para suavizar sua imagem, desacreditando estudos científicos que comprovam os danos do tabagismo à saúde. Segundo ela, o mesmo ocorre com o uso de dispositivos digitais, especialmente celulares e plataformas de redes sociais, onde o vício é explorado para maximizar o tempo de uso dos usuários, dificultando a implementação de políticas regulatórias eficazes.

Valeska Figueiredo enfatizou a necessidade de medidas mais rígidas de regulação em ambos os setores. "A sociedade precisa de mais proteção contra os interesses dessas indústrias, que muitas vezes priorizam o lucro em detrimento da saúde e do bem-estar da população", alertou.



Juliano Cappi trouxe para o debate a perspectiva da internet e as dificuldades encontradas para regular o uso de plataformas digitais. Ele mencionou que as grandes empresas de tecnologia, assim como a indústria do tabaco, se beneficiam de um cenário de regulamentação frágil, utilizando estratégias para contornar legislações e perpetuar modelos de negócio prejudiciais ao bem-estar social.

A comparação entre a indústria do tabaco e a das grandes plataformas digitais reforça a urgência de uma abordagem integrada para enfrentar as táticas de desinformação e manipulação dessas corporações. O debate lançou luz sobre a importância de fortalecer a regulamentação, não apenas para proteger a saúde pública no contexto do tabagismo, mas também para lidar com os desafios impostos pelo uso excessivo de dispositivos digitais.

Para quem não conseguiu acompanhar ao vivo, a gravação está disponível no canal do YouTube da ENSP, uma oportunidade para se aprofundar em um dos temas mais relevantes da atualidade para a saúde pública e a regulação das indústrias que influenciam nosso cotidiano.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=0PmxmpOE4Is>

## **Cetab e DAENT debatem a necessidade de atualizar políticas de controle do álcool no Brasil**

No dia 21 de outubro, o Cetab/Fiocruz, em parceria com a DAENT, organizou seminário com representantes de diversos órgãos do governo como Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério da Justiça, Política Federal, Polícia Rodoviária Federal, SENATRAN e especialistas de diversos departamentos do Ministério da Saúde que mostraram suas atividades e trouxeram à tona a necessidade de ações mais eficazes para mitigar os danos provocados pelo consumo de bebidas alcoólicas. O impacto é expressivo. Em 2022, mais de 21 mil mortes no país foram atribuídas ao álcool, uma média de duas vidas perdidas por hora.

O encontro também destacou que os efeitos negativos não se limitam à saúde pública. O consumo de álcool afeta diretamente a economia e a segurança nacional, sendo responsável por 27% de todos os acidentes rodoviários no Brasil. Além disso, os custos econômicos causados pelo consumo de álcool já ultrapassam 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em países de renda média e baixa. No setor da saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou mais de 1,7 bilhão de reais em 2018 com o tratamento de cânceres relacionados ao álcool, e as previsões indicam que esse valor poderá dobrar até 2040, caso medidas preventivas não sejam adotadas.

Entre as soluções discutidas no evento, foi o apoio à implementação do imposto seletivo sobre bebidas alcoólicas. A medida visa desincentivar o consumo ao aumentar o custo das bebidas, gerando uma redução na demanda e, conseqüentemente, nos danos à saúde pública.



Outro ponto que merece ser destacado é a cooperação intersetorial para o fortalecimento das políticas de prevenção e, instituições como a Polícia Federal, a Receita Federal e o Ministério da Justiça são parceiras essenciais na fiscalização e na garantia da efetiva implementação de medidas de controle.

O debate concluiu com um chamado à formulação de políticas integradas que envolvam não apenas a taxação, mas também campanhas educativas e programas de prevenção focados nos grupos mais vulneráveis. Com o consumo de álcool sendo um problema de múltiplas facetas, a união de esforços entre entidades de saúde, segurança e fiscalização será vital para avançar na redução dos impactos do álcool no Brasil.

Fonte:

[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/ministerio-da-saude-reune-especialistas-para-discutir-politicas-de-controle-do-alcool-no-brasil?fbclid=IwY2xjawGQkHZleHRuA2FlbQlXMQABHeXC2hX3\\_g4QAp6nYGiL-t\\_V-6Bgl64I94ZAUGjj8is-GCrIYCCVg3\\_XWg\\_aem\\_OUMpXj1XccabrZ6evuKztA](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/ministerio-da-saude-reune-especialistas-para-discutir-politicas-de-controle-do-alcool-no-brasil?fbclid=IwY2xjawGQkHZleHRuA2FlbQlXMQABHeXC2hX3_g4QAp6nYGiL-t_V-6Bgl64I94ZAUGjj8is-GCrIYCCVg3_XWg_aem_OUMpXj1XccabrZ6evuKztA)

## **A Constitucionalidade da Regulação de Aditivos em Produtos de Tabaco pela ANVISA: Impacto do Julgamento no STF**

Entre os dias 1º e 11 de novembro de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisará o Recurso Extraordinário 1.348.238, que trata da competência da ANVISA para proibir aditivos em cigarros por meio da RDC nº 14/2012. Esses aditivos, como mentol e outros aromatizantes, tornam o cigarro mais atrativo, especialmente para jovens. O julgamento, sob a relatoria do Ministro Dias Toffoli, pode consolidar a autoridade da ANVISA em criar normas que visam proteger a saúde pública, além de uniformizar as decisões judiciais sobre o tema.

A proibição dos aditivos, alinhada com a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), tem o objetivo de reduzir a iniciação ao tabagismo e aumentar as taxas de cessação, protegendo a população de doenças crônicas causadas pelo fumo, como câncer e problemas cardiovasculares. Apesar de uma decisão anterior do STF ter considerado a norma constitucional, o julgamento atual pode garantir efeito vinculante, impedindo novos questionamentos e oferecendo maior segurança jurídica.

Esse julgamento será um marco na regulação do tabaco no Brasil, fortalecendo o papel da ANVISA em restringir a comercialização de produtos nocivos. Com a decisão, espera-se que a prevalência do tabagismo continue a cair, principalmente entre os jovens, e que o Brasil siga sendo uma referência mundial na luta contra o tabaco.

*Danielle Barata - Advogada - Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (Cetab/ENSP)*



Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Mário Santos Moreira*  
Diretor da ENSP: *Marco Antônio Menezes*  
Coordenadora do Cetab: *Silvana Rubano Turci*

Corpo editorial:

*Alex Medeiros Kornalewski*  
*Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho*  
*Danielle Barata Silva*  
*Luis Guilherme Hasselmann*  
*Silvana Rubano Turci*

CCI Ensp – Identidade visual

Contato:

[cetab.ensp@fiocruz.br](mailto:cetab.ensp@fiocruz.br)



[@CETAB\\_Fiocruz](https://twitter.com/CETAB_Fiocruz)



[/cetab.fiocruz](https://www.facebook.com/cetab.fiocruz)



[/cetab\\_fiocruz](https://www.instagram.com/cetab_fiocruz)



**FCTC**  
WHO FRAMEWORK CONVENTION  
ON TOBACCO CONTROL  
SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO  
SOBRE AS  
ESTRATÉGIAS  
DA INDÚSTRIA  
DO TABACO**